Setor leiteiro

2013 será um ano de recuperação

Rafael Ribeiro de Lima Filho[1]
Gustavo Adolpho Maranhão Aguiar[2]
Alcides Torres[3]

A DEMANDA por produtos lácteos no Brasil cresceu a uma taxa anual de 3% ao longo da última década. Cada brasileiro consome, em média, 170 litros de leite por ano, segundo a Embrapa. Esse incremento no consumo foi favorecido, principalmente, pelo aumento da renda da população e, também, pela diversificação do portfólio de produtos derivados do leite. Ou seja, cresceu a demanda por produtos de maior valor agregado, o que é favorável para o setor de laticínios.

O aumento da população urbana e as mudanças no ritmo de vida também impulsionaram o consumo de leite no Brasil. Contudo, mesmo com o crescimento dos últimos anos, o consumo *per capita* de leite ainda é baixo para atender as necessidades nutricionais da população. O Ministério da Saúde recomenda o consumo de 210 litros (média) por pessoa por ano. Existe, portanto, um déficit de consumo de pelo menos 40 litros por habitante.

Multiplicando esse volume por 200 milhões de pessoas (população aproximada do Brasil), temos um potencial de crescimento da demanda brasileira por leite da ordem de 8 bilhões de litros anualmente. Considerando o consumo atual, de 32 bilhões de litros de leite, estamos falando de uma demanda potencial de 40 bilhões de litros de leite no País, valor próximo ao que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) estima para a demanda brasileira por leite em 2021/2022.

Esse potencial de crescimento da cadeia leiteira é um fator positivo a ser vislumbrado por um setor que, desde a crise de 2008, vem buscando se reestruturar.

Consolidação do setor de laticínios no Brasil

Desde a crise mundial, em 2008, o setor de laticínios no Brasil passa por transformações. Os processos de aquisições e fusões resultaram na concentração das indústrias, da qual a LBR (Lácteos Brasil), resultante da fusão entre Parmalat, Leitbom e Bom Gosto, é um exemplo.

Recentemente, a Vigor Alimentos comprou 50% da mineira Itambé, buscando expandir a atuação em importantes mercados, como os de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Investimentos no setor também foram feitos, como, por exemplo, grandes laticínios entrando no segmento de leite longa vida, além da expansão de algumas cooperativas ao redor do País.

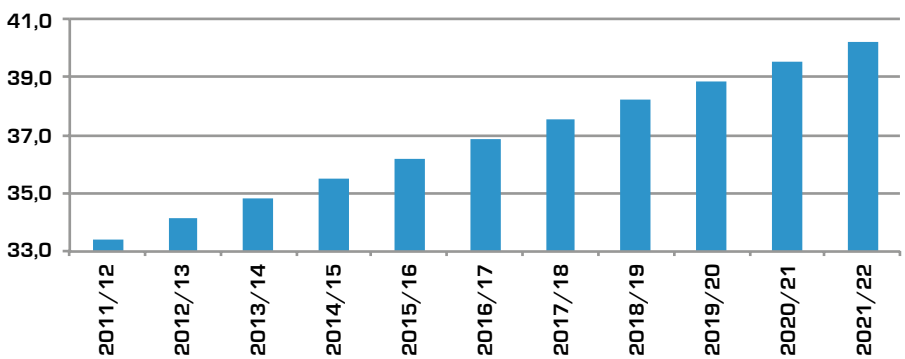
Em 2011 e 2012, o cenário não foi bom para os laticínios no Brasil.

Os elevados custos de produção na fazenda e a concorrência entre as indústrias elevaram o preço da matéria-prima. A situação agravou-se pelo fato dos laticínios não conseguirem repassar esses aumentos para o varejo, o que reduziu as margens de comercialização.

O mercado sentiu o impacto disso. Considerando os três maiores laticínios brasileiros pesquisados, em volume, a quantidade de leite captado em 2012 caiu em relação a 2011. Por outro lado, algumas indústrias aumentaram a captação e as suas participações neste mercado.

Essa classificação é divulgada anualmente pela Associação Leite Brasil, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios (CBCL), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Embrapa Gado de Leite.

Brasil: Consumo de leite no Brasil (bilhões de l)



Fonte: MAPA

Cenário

O mercado de leite ganhou sustentação desde o final de 2012. A demanda no varejo está boa, e a oferta de leite para a indústria está diminuindo desde o pico de produção, registrado em dezembro de 2012. O período é de entressafra do leite.

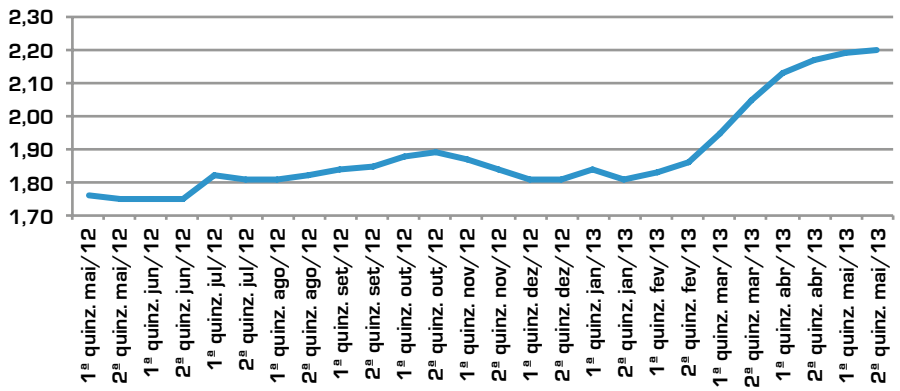
A concorrência na indústria fez com que o preço do leite ao produtor subisse. Porém, neste ano, diferentemente de 2012, os laticínios estão conseguindo

Laticínios brasileiros: Volume de leite captado (bilhões de l)

Posição	Empresas/Marcas	2011	2012	Variação
1ª	DPA*	2,125	1,959	-7,8%
2ª	LBR-Lácteos Brasil	1,683	1,577	-6,3%
3ª	Itambé	1,100	0,955	-13,2%
4ª	Italac	0,844	0,937	11,0%
5ª	Laticínios Bela Vista	0,494	0,635	28,4%
6ª	Embaré	0,421	0,469	11,4%
7ª	Cooperativas Castrolândia e Batavo**	0,329	0,429	30,5%
8ª	Danone	0,303	0,363	19,8%
9ª	Jussara	0,292	0,308	5,5%
10ª	CONFEPAR	0,219	0,266	21,6%
11ª	CENTROLEITE	0,272	0,246	-9,6%
12ª	Vigor	0,242	0,221	-8,9%
13ª	Frimesa	0,171	0,189	10,5%

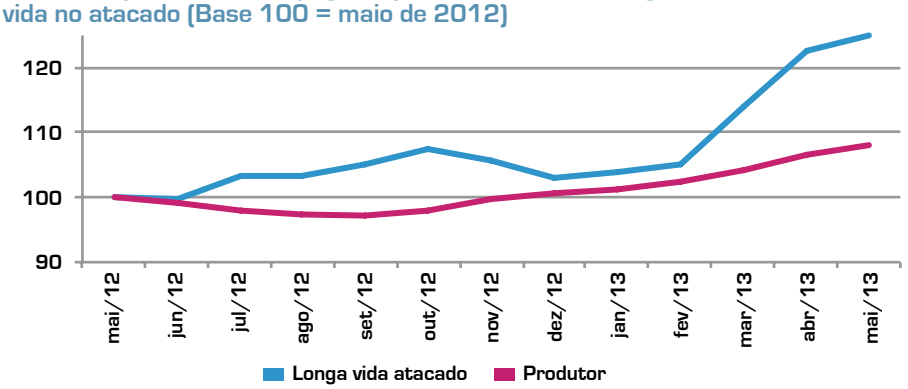
*Números referentes à compra de leite realizada pela DPA Manufacturing Brasil em nome da Nestlé, da Fonterra, da DPA Brasil, da DPA Nordeste e da Nestlé Waters. **As duas cooperativas exercem uma operação conjunta no segmento de lácteos.
Fonte: Leite Brasil

Preço médio do leite longa vida no atacado (média de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, em R$/litro)



Fonte: Scot Consultoria

Índice dos preços do leite pago ao produtor e do leite longa vida no atacado (Base 100 = maio de 2012)



Fonte: Scot Consultoria

repassar esses aumentos para os preços no atacado, inclusive trabalhando com margens maiores.

No atacado, segundo levantamento da Scot Consultoria, o preço do leite longa vida subiu 21,5% desde janeiro. O produto está 25,7% mais caro na comparação com o mesmo período do ano passado.

Ainda em relação a maio de 2012, o preço médio da matéria-prima ou o preço do leite pago ao produtor subiu 7,9%. A margem dos laticínios aumentou.

Os preços de outros lácteos também subiram em relação ao ano passado: leite em pó integral (+29,1%), muçarela (+11,5%), creme de leite (+5,4%), manteiga (+5,3%), etc.

O ano de 2013 deverá ser um ano de recuperação do setor leiteiro, tanto na base produtiva, como na indústria processadora. O leite é considerado um dos produtos com elevada probabilidade de crescimento no Brasil.

A crescente demanda no País é o ponto principal. Além disso, o potencial de crescimento produtivo da pecuária leiteria e da indústria de laticínios é fator fundamental para que esse cenário aconteça.

No contexto mundial, o Brasil aparece com grande potencial exportador, mas uma série de esforços será necessária para que esse cenário se concretize.

O setor agrícola deverá passar por importantes transformações nos próximos anos em função do processo de reorganização e consolidação do segmento industrial. Existem iniciativas da indústria para melhorar a qualidade dos produtos lácteos e a eficiência no processamento.

Casos de fraude do leite, como o que aconteceu no Rio Grande do Sul no começo de maio, prejudicam o setor de maneira geral, já que abalam a confiança do consumidor e pesam contra a construção desse quadro promissor. ■

1 Zootecnista da Scot Consultoria
2 Zootecnista da Scot Consultoria
3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria

O maior evento da Indústria de Tecnologia em Nutrição Vegetal da América Latina

Modernidade, Gestão e Tecnologia em Nutrição Vegetal

V FÓRUM ABISOLO

1º FERTI SHOW
Feira da Tecnologia em Nutrição

21, 22 e 23 de agosto de 2013

Ribeirão Preto, SP
Centro de Eventos Pereira Alvim

Informações e inscrições

11 3251-4559
contato@bbagro.com.br
cadastroforum@abisolo.com.br

www.forumabisolo.com.br

Patrocínio

agrichem
PRODUQUÍMICA Agro
Aminoagro
Fortgreen
AGROPLANTA
Agrária
Geociclo
Grupo Bio Soja
syngenta
TOTVS
UBYFOL

Realização

abisolo 10 anos
abag

Apoio institucional

ABC BIO
AMA BRASIL
ANDA
ANDAV
ASBRAM
IPNI
Rede FertBrasil
Zinc

Apoio publicitário

AGROANALYSIS

Organização

BBAgro Global

infraestrutura

KZN